

ROLÊ

Pedro Ibarra • pedroibarra.df@dabr.com.br



LEO AVERSA/DIVULGAÇÃO

Alceu
dispor,
Brasília

É com muito orgulho que esta coluna traz para você leitor uma informação exclusiva. O Rolê teve acesso à primeira atração do festival CoMA de 2024: o cantor Alceu Valença.

O músico será um dos principais nomes do evento, que será realizado pela primeira vez em dois finais de semana, de 3 a 11 de agosto, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). Pelo segundo ano seguido, o festival assume o local após três edições no gramado da antiga Funarte e duas on-line.

O músico faz parte da lista de atrações do evento pela primeira vez e se junta a nomes de peso que já ocuparam os palcos do CoMA, como Ney Matogrosso, Lenine, Gal Costa, Elza Soares, João Bosco, Emicida e BaianaSystem. Este ano, ele será um dos 25 nomes que compõem a lineup do evento.

Aos 77 anos, o cantor pernambucano apresenta o show Alceu dispor, que traz o clima de carnaval com sucessos, como *Anunciação*, *Tropicana*, *Coração bobo*, *Táxi lunar*, *Girassol*, *Belle de jour*. Ele escolheu esse nome, que é uma piada muito comum em figurinhas de WhatsApp.

Será mais um dos grandes shows do músico em Brasília e acaba de se apresentar no São João do Iate Clube. “É sempre uma alegria cantar em Brasília, cidade cuja devoção eu explicito numa das minhas canções, *Te*

amo Brasília. Voltarei em agosto para mostrar meu show Alceu Dispor no Festival CoMA. Adoro cantar em festivais, para um público sempre tão jovem, atuante e cheio de energia. Espero todo mundo lá!”, afirma o cantor ao Rolê.

Análise do Rolê

Alceu é um nome interessante para capitanear o evento que costuma conversar com todos os públicos. Um artista que atravessou gerações e agrada a pessoas de diferentes gostos, regiões e idades, além de ser muito respeitado e amado pelo público brasileiro.

Resta saber agora quem vai acompanhá-lo nesta empreitada do CoMA deste ano. Conhecidos também por trazer artistas pela primeira vez para cidade e “descobrir” novos talentos, tanto locais quanto nacionais, o festival já foi palco da febre de Acorda Pedrinho, de um dos primeiros shows da banda Tuyo em Brasília e, mais recentemente, a primeira apresentação de Melly na capital, antes mesmo de ela se consagrar Artista Revelação no prêmio Multishow, e de um show memorável do funkeiro (e meu primo) Puterrier no auge do sucesso da faixa *Marolento*, que, atualmente, beira 40 milhões de reproduções nas plataformas de streaming.